

Ulysses tenta unir o PMDB

por Riomar Trindade
de Foz do Iguaçu

Contatos diários com prefeitos, vereadores, líderes e militantes em diferentes cidades e estados do País, como vêm sendo feitos neste início de campanha, deverão permanecer até meados de agosto como a principal estratégia do PMDB para mobilizar as bases do partido em torno da candidatura do deputado Ulysses Guimarães à Presidência da República.

Consciente de possuir uma estrutura partidária instalada em mais de 4 mil municípios brasileiros, o PMDB decidiu investir na rearticulação da massa de simpatizantes para tentar reverter a descrença existente hoje em relação aos políticos. Neste sábado, o PMDB dará seqüência aos contatos diretos com suas bases, reunindo prefeitos, vereadores e simpatizantes goianos na inauguração do comitê Ulysses/Waldir, em Goiânia.

"Neste primeiro momento, vamos (e precisamos) falar para o público interno", diz Jarbas Vasconcellos, presidente do PMDB. "Devemos continuar falando para a militância, reorganizando as bases, até meados de agosto, sem pensar em campanha de rua", acrescenta Vasconcellos.

É com o entrechoque de idéias que ocorrem nesses contatos com as bases que o PMDB pretende fazer renascer, inicialmente entre seus simpatizantes, a "velha chama" de um partido preparado para governar e, finalmente, colocar em execução suas propostas de políticas educacional, de saúde, de reestruturação agrária, de avanço tecnológico — enfim, de política econômica que privilegie o social sem estancar o desenvolvimento do País.

Com o fermento dessa estratégia o partido vai temperando a campanha e aquecendo o ânimo dos correligionários. Um exemplo disso ocorreu na última quinta-feira, à noite, em um "showmício", em Foz do Iguaçu. Eram 21h35 e os termômetros do lado de fora do ginásio de esportes da cidade marcavam 14 graus, quando o governador Orestes Quércia tomou o microfone e fez um discurso inflamado aos 1.200 simpatizantes ali reunidos.

"Procurar a vitória quando as coisas vão bem, é fácil. Agora, não. Nós temos a consciência de que o PMDB se desgastou por causa de um governo incompetente que dirige o País", afirmou Quércia. "Não tivemos eleições diretas, quando venceríamos, e a única alternativa foi ir ao colégio eleitoral,

fazendo um acordo com a dissidência da Arena. Perdemos Tancredo (Neves) e a dissidência da Arena assumiu. E foi esse governo incompetente e safado que conduziu o País a este descalabro."

Feita a "mea culpa" e reafirmada a independência do partido, a platéia se entusiasmou. O governador anfitrião, Alvaro Dias, foi ainda mais incisivo em relação à política econômica praticada ao longo da Nova República. "Não existirá democracia, nem justiça social, nem soberania nacional com 60 milhões de brasileiros vivendo de forma miserável e trinta milhões sem comida", disse Dias.

O governador paranaense lembrou, ainda, que o programa do PMDB não concorda com "a premissa de arrochar os salários dos trabalhadores" para manter em dia os pagamentos dos encargos da dívida externa. "Precisamos é resgatar a enorme dívida social."

E este País só conseguirá isso elegendo Ulysses e Waldir", afirmou.

"O PMD foi sempre a alavanca em defesa da preservação das liberdades, nossa tarefa não acabou, fomos e continuamos sendo a segurança do caminho democrático, do desenvolvimento com justiça so-

cial", assinalou Waldir Pires, lembrando toda a história de resistência política de Ulysses Guimarães. "O PMDB esteve no governo, no poder, mas não foi governo", afirmou Waldir, exemplificando com a dissidência que sofreu durante seu governo na Bahia por parte do palácio do Planalto.

O candidato do PMDB à presidência da República, Ulysses Guimarães, externou confiança aos militantes do partido. "E no somatório, na conquista do voto de porta em porta, que vamos erigir a vitória para colocar em prática o programa do PMDB", disse Ulysses, sob aplausos.

Ulysses fez uma convocação aos prefeitos, vereadores e simpatizantes do partido no seu discurso, dando as diretrizes iniciais da campanha do PMDB. A estratégia inicial repousa no aproveitamento da formidável estrutura partidária para mobilizar as bases, como forma de começar a fazer comícios já com o PMDB identificado, novamente, com sua bandeira histórica. A etapa final, além das manifestações populares, será apresentar ao distinto público sua plataforma de governo, aproveitando o espaço disponível no rádio e na televisão que a lei eleitoral lhe confere.